

## Capital registra maior número de acidentes de trânsito desde 2019

# Porto Alegre tem maior número de acidentes de trânsito em cinco anos

Capital ultrapassa marca de 15 mil ocorrências em 2023, patamar 14,3% superior a 2019, ano anterior à pandemia de covid

**BEATRIZ PETERLE**  
beatriz.peterle@zerohora.com.br

A capital gaúcha registrou, em 2023, 15.124 acidentes de trânsito em vias públicas – a maior quantidade anotada na cidade nos últimos cinco anos. Os dados apresentados são os coletados pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

As ocorrências desta natureza em Porto Alegre tiveram queda significativa em 2020, primeiro ano da pandemia de coronavírus, quando a imposição de isolamento social reduziu a circulação de veículos nas ruas. Já era esperado, portanto, que os números aumentassem conforme a situação epidemiológica fosse atenuada. Mas o total apontado em 2023 superou em 14,3% o registrado no ano imediatamente anterior ao estopim da crise sanitária. Em 2019, foram 13.229 acidentes de trânsito.

Diretor de operações da EPTC, Cirilo Faé atribui o alto número de acidentes registrados à quantidade de veículos que circulam na cidade.

– Há um número acentuado de veículos entrando na Capital, além dos que já temos registrado, que são mais de 900 mil. Diariamente, acessam a cidade em torno de 129 mil veículos. Ocorre que, com o aumento de carros, naturalmente, pode acontecer, e tem acontecido, o aumento de acidentes envolvendo condutores – argumenta Faé.

O diretor destaca ainda a alta de 14,9% no número de motociclistas envolvidos em acidentes de 2022 para 2023. Conforme os registros, foram 605 ocorrências a mais de um ano para o outro, saindo de 4.058 para 4.663.

Presidente voluntária da Fundação Thiago Gonzaga e diretora institucional do Detran-RS, Diza Gonzaga recebe esses números como alerta de que é preciso frear esse avanço. Ela entende a alta como reflexo da retomada da vida cotidiana pós-pandemia, mas destaca a importância de que isso não seja visto como normalidade: – Eu acho que a população voltou com a ansia de viver. Foram dois anos, praticamente, em que se paralisou a vida. Os bares, as festas, os encontros, as aulas presenciais, tantas coisas ficaram presas. Então, essa ansia de viver talvez explique um pouco desse aumento da accidentalidade no trânsito.

### Retrato

Pesquisador de mobilidade urbana da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Felipe Grisa analisa que o trânsito é o retrato da sociedade:

– Tudo que a gente vive em sociedade acaba refletindo no trânsito. O trânsito mostra se ela está saudável ou não. Questões como empatia, colocar-se no lugar do outro, ver que aquilo não é um carro, é uma pessoa, às vezes passam muito longe quando se está estressado, na correria do dia a dia.

## Proporção de ocorrências com mortes fica estável

Apesar do aumento de ocorrências em 2023, a proporção de acidentes de trânsito que resultaram em morte em relação ao total, de 0,5%, manteve-se. Foram 69 acidentes de trânsito que causaram 70 óbitos em Porto Alegre – um a menos do que em 2022. Em cerca de 63% dos casos, houve apenas danos materiais. Os patamares são similares ao pré-pandemia (confira gráfico acima).

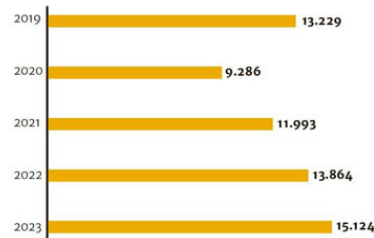
Para Felipe Grisa, pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o resultado indica que os acidentes de

2023 tiveram menor potencial agressivo para a sociedade, mas ainda é necessário ver o aumento dos registros do ano passado como um sinal de alerta:

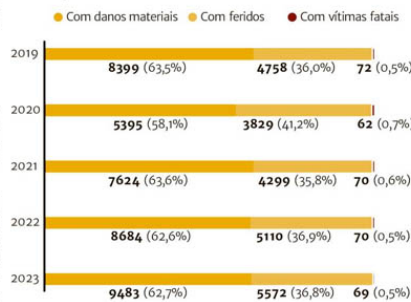
– Apesar de ter um menor potencial ofensivo, ainda é um comportamento que a gente tem de tomar cuidado. Ações educativas, que visam a conduta no trânsito, têm de ser contínuas, não podem ser de tempos em tempos. Não podemos relaxar, porque as pessoas tendem, infelizmente, a ter comportamentos que fogem das regras.

### A situação

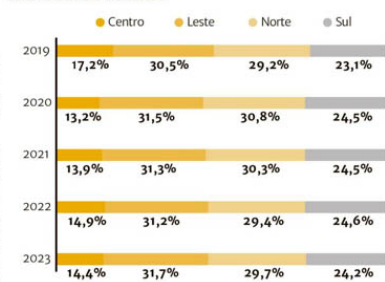
2023 REGISTROU A MAIOR SOMA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS



PROPORÇÃO DE ACIDENTES POR TIPO DE DANO SE MANTÉM



REGIÃO LESTE DA CIDADE É QUE MAIS CONCENTRA ACIDENTES DE TRÂNSITO



Fonte: EPTC

## Necessidade de prevenção

A prevenção a acidentes no trânsito, segundo o professor doutor Carlos Félix, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), passa por diferentes iniciativas, que vão de ações socioeducativas, controle e fiscalização a engenharia de tráfego para capacitação da infraestrutura viária.

– A qualidade da infraestrutura viária, incluindo estradas, sinalização e semáforos, desempenha papel crucial na segurança do tráfego. Problemas como buracos nas vias, falta de sinalização adequada ou manutenção podem aumentar o risco de acidentes – exemplifica Félix.

Conforme o diretor de operações da EPTC, Cirilo Faé, a empresa utiliza os dados de acidentes, entre outros, para definir ações que visam a melhorar o tráfego e trazer mais segurança ao trânsito.

– A cidade se move, e também a nossa engenharia, que tem buscado novas e avançadas técnicas para evitar o acidente, e consequentemente, o óbito. Com base nas estatísticas, a gente busca implementações da nossa área de engenharia, de fiscalização, por meio de blitz, e também do nosso setor específico para educar o condutor – diz Faé.

### Alinhamento

Ele menciona investimentos no sincronismo dos semáforos, para criar o “corredor verde”, e na aquisição de equipamentos que permitem o funcionamento mesmo com a queda de energia.

Diza Gonzaga, da Fundação Thiago Gonzaga e diretora institucional do Detran-RS, destaca a importância de um conjunto de ações alinhadas para a efetividade dos resultados:

– Nós temos de ter esses três “Es” bem alinhados: esforço legal, engenharia e educação. Mas é na educação que eu coloco as maiores esperanças de uma mudança de comportamento no nosso país, em Porto Alegre e no nosso Rio Grande do Sul.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 18